

# Otrevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIII

São Paulo, Fevereiro de 1996

Nº 260

## Muda o Estatuto da FDJ

**Leia ainda as modificações do Regimento Interno**

*Eduardo Miyashiro*

As mudanças, aprovadas pela Assembléia dos Grupos Integrados, visam simplificar o atual estatuto da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, adequando-o ao espírito de responsabilidade ativa do Discípulo de Jesus como agente do Evangelho Cristão fren-

te às necessidades do mundo atual. A atualização do regimento interno busca acompanhar a modificação do estatuto, com o mesmo propósito de adequação à atuação livre e consciente dos Discípulos de Jesus.

*Págs. 8 e 9*

**Nacional Vale  
d'Alma  
programa do  
Pág. 12**

**Os grupos da  
Regional Capital  
Pág. 6**

## O Pequeno Gigante Ruivo

O escritor Rubem Fonseca relata em seu livro "O Selvagem da Ópera" conferência do astrônomo francês Camille Flammarion em Milão (Itália), em 1873. Assistiram à palestra, que durou três horas, o personagem-título do livro, o compositor Carlos Gomes, sua mulher, Adelina, e o engenheiro André Rebouças.

*Pág. 3*



## Reflexões: Gravitação em Dois Mundos

*Adolpho Marreiro Júnior - São Vicente (SP)*

Em 1666 a simples queda de uma maçã despertou a curiosidade do jovem cientista inglês Isaac Newton que, meditando sobre a causa oculta do fenômeno, formulou uma das mais importantes leis científicas, a da Gravitação Universal. Provou que a Terra está envolta por um campo magnético e que todo corpo físico, orgânico ou inorgânico, imerso nesse campo, é atraído ao encontro da crosta terrestre.

*Pág. 2*

# A Lei da Gravidade no Mundo Espiritual

No livro "Evolução em Dois Mundos", no assunto intitulado "Vida na Espiritualidade", André Luiz afirma: "Na moradia de continuidade para a qual se transfere, encontra, pois, o homem, as mesmas leis de gravitação que controlam a Terra".

## Justiça Divina

Entendemos que as leis magnéticas que atuam nos planos espirituais da Terra expressam a perfeição da Justiça Divina que glorifica os Espíritos devotados ao Bem, cujos corpos espirituais diáfanos lhes permitem desfrutar de um campo de ação quase ilimitado.

Outrossim, os Espíritos cultores do vício e do crime desenvolvem em seus perispíritos volumes maiores ou menores de energias densas, cujos pesos, pela atração magnética, os precipitam para diversas regiões inferiores. Assim, esses Espíritos são contidos pela Justiça Divina, estabelecendo que o denso jamais poderá penetrar no sutil até que se utilize também.

Todavia, o sutil sempre poderá penetrar nos planos densos, razão pela qual Espíritos que habitam planos venturosos se dirigem freqüentemente às regiões inferiores em tarefas de renúncia e solidariedade.

Vale lembrar que, bem antes de Newton, o poeta florentino Dante Alighieri já descrevera essas regiões em seu imortal poema "A Divina Comédia", onde se agrupam espíritos por afinidade de vícios, crimes e paixões degradantes praticados na Terra. Há muita semelhança entre as descrições de Dante com as que conhecemos por intermédio de André Luiz, Yvonne A. Pereira e outros autores. A diferença é que o poeta italiano descreve essas coletividades de Espíritos na condição humilhante de extrema nudez.

Na Parábola dos Talentos, no Evangelho de Mateus, capítulo 25, versículos 14 a 30, Jesus relata a ordem de que o servo mau fosse lançado nas "trevas exteriores". Esse trecho pode ser uma alusão às paragens abismais.

Não há dúvida de que, enquanto permanecemos escravos de vícios e crimes, acumulamos pesos em nossos perispíritos. Se assim não fora, por que Espíritos cultos e ilustrados, mas empedernidos no mal, habitariam essas desoladas regiões? Constatam dos relatos mediúnicos que, nessas paragens, podem-se encontrar criaturas representantes de todas as classes sociais da Terra.

Há nelas o médico que no mundo material fez da dor humana um exclusivo balcão de negócios. O engenheiro desonesto que se locupletou com as negociatas escusas e semeou a miséria entre os infelizes. O advogado chicanista. O político que ludibriou seus eleitores. O militar que praticou injustiças à sombra das Forças Armadas. O administrador que dilapidou os cofres públicos. A mulher formosa que erigiu um trono de jóias e bens sobre o prejuízo alheio.

## A Realidade Eterna

Felizmente o Amor, expressando-se no Bem e no Belo, é a eterna realidade da Criação Divina. O mal se autodestrói nos conflitos dos interesses recíprocos. Tais "impérios" funcionam a título precário, sob o controle do Alto. São regiões onde criminosos escravizam criminosos e todos se depuram num prazo mais ou menos longo.

## Contribuição da Ciência

Não raro, aquilo que hoje é tido por ficção amanhã terá respaldo científico. A Ciência, cujas pesquisas já se aproximam das energias espirituais fronteiriças ao mundo físico, é chamada por Deus a desempenhar importante papel na alvorada da "Era do Espírito". Provavelmente, até o final do século e do milênio, a imortalidade da alma e sua

comunicação com este mundo, a pluralidade dos mundos habitados, a Lei das Reencarnações e outras convicções de algumas escolas religiosas ou filosóficas, incluindo o Espiritismo, serão verdades definitivamente registradas nos anais científicos.

Avançando de surpresa em surpresa, a Ciência descobrirá que acima da Química das reações que se processam na matéria densa, atua uma outra Química de natureza transcendental.

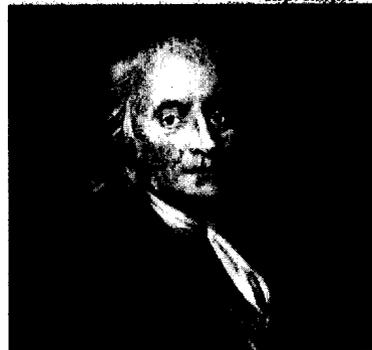
Entendemos que as virtudes pregadas e exemplificadas por Jesus, quando exercitadas, desencadeiam reações no organismo espiritual, transmutando as energias densas do egoísmo, orgulho e demais defeitos que lhes são correlatos, em energias sutis que nos permitirão alçar vôo às altas dimensões da vida. Estará então explicado cientificamente por que é

bom ser bom; por que é bom perdoar; por que é bom trocar o orgulho pela humildade e sofrer com resignação. As bem-aventuranças do Sermão do Monte terão explicações científicas.

## Reforma Íntima

A Reforma Íntima deixará de ser um trabalho empírico para ser um processo científico de transmutação de energias densas em sutis que irão elaborar a nossa "túnica nupcial", com a qual teremos acesso ao "banquete celestial". Então Jesus deixará de ser apenas um filósofo, um místico ou um pregador de uma moral utópica, mas será reconhecido como o inigualável cientista cósmico, conhecedor absoluto da Ciência Divina que rege o Bem na sementeira e na colheita das almas.

Com o advento da "Era do Espírito", que acontecerá no decorrer do Terceiro Milênio, a Ciência e a Religião caminharão de mãos dadas para Deus. **A.M.J.**



O físico Isaac Newton

# Idiotismo e Cretinice

Luiz Carlos Forcato - Regional Vale do Paraíba

Este texto dá continuidade ao estudo desta coluna sobre "O Livro dos Espíritos", das perguntas 371 a 374.

Algumas pessoas tendem a achar que os cretinos e os idiotas teriam uma alma de natureza inferior. Isso não é verdade. Muitas vezes são até mais inteligentes do que imaginamos, e sofrem com a insuficiência do corpo de que dispõem e dos meios que têm para se comunicar.

O mudo, por exemplo, sofre pelo corpo que não lhe dá condição de falar. O Espírito não é mudo. O corpo que ele usa nesta encarnação é que tem alguma deficiência no seu mecanismo.

O Espírito tanto pode ser inferior como pode já ter um grau de evolução bastante acentuado. Nesta oportunidade está fazendo um estágio num corpo para o aprendizado de alguma virtude. A paciência, por exemplo. Pode ser ainda que esteja nessa condição quitando-se com as Leis da Natureza, pelo mau uso da palavra em vidas anteriores.

As faculdades são do Espírito. Os atos, as atitudes, os trabalhos são obediências do corpo ao Espírito nele encarnado. Cabe aqui uma observação, muitas vezes nem notada até mesmo pelos estudiosos. Nós **somos** o próprio Espírito. É um erro falar: o meu, o nosso

Espírito. Entretanto é correto dizer o nosso corpo. Isso nós temos, e ele é material quando estamos encarnados.

Os órgãos exercem grande influência sobre a manifestação das faculdades dos Espíritos. É preciso ter bem claro, porém, que os órgãos não criam uma faculdade. Como exemplo, pode-se dizer que um bom músico com um mau instrumento não tocará uma boa música, o que não o impede, porém, de seguir sendo um bom músico.

## Convite

*Você está convidado(a) a ler "O Livro dos Espíritos". Procure fazer desta leitura um hábito. Se não diário, pelo menos semanal.*

É necessário distinguir o estado normal do patológico. No normal, o moral supera o obstáculo material. Mas há casos em que a matéria oferece uma tal resistência que as manifestações são entravadas ou desnaturadas, como na idiotia e na loucura. Esses são casos patológicos. Em tal condição, a alma não

goza de toda a liberdade. A própria lei humana a isenta da responsabilidade dos seus atos.

Aparentemente não teria mérito algum o Espírito encarnar num corpo que, não podendo fazer o bem nem o mal, também não evoluiria. Novamente é o Plano Espiritual que esclarece: É uma expiação imposta ao abuso que tenha feito de certas faculdades; é um tempo de suspensão. Há muitos idiotas e cretinos que foram gênios em outras encarnações e que até contribuíram com o avanço, o progresso da humanidade.

A superioridade moral não está sempre na razão da superioridade intelectual. Os entraves que o Espírito prova em suas manifestações são para eles como as cadeias que constroem os movimentos de um homem vigoroso. Pode-se dizer que os cretinos e os

idiotas são estropeados do cérebro, como o coxo o é das pernas e o cego, dos olhos. Muito frequentemente o idiota no estado de Espírito tem consciência do seu estado mental. Compreende que as cadeias que embaraçam o seu desenvolvimento são uma prova ou uma expiação.

## Quem foi Camille Flammarion

"Pequeno, ruivo, abundante de cabelos, fisionomia comum francesa, voz curta e monótona, palavra fácil sem eloquência, gestos pouco felizes." Assim, econômico nos elogios, Rebouças descreve o cientista que, com pouco mais de 30 anos, já tinha reconhecimento em toda a Europa. Nascido em 26 de fevereiro de 1842, o sábio viveu até 4 de junho de 1925.

Seus estudos e empenho pela Astronomia o tornaram respeitado no Século das Luzes. No Espiritismo, Flammarion também teve papel de

destaque. Um dos principais colaboradores de Allan Kardec no campo científico da Doutrina, o astrônomo foi amigo pessoal do codificador. Proferiu o discurso no sepultamento do corpo de Kardec, quando o definiu como o "bom-senso encarnado".

Como difusor das idéias espíritas, Flammarion não deixou que todo o seu conhecimento científico se petrificasse em frieza. Ao contrário, seus textos são plenos de sentimento para explicar as verdades que o mundo espiritual explicitava. Exemplos desse estilo são obras

como "Deus na Natureza" e "Estela". Esses livros contrastam com obras como "A Morte e seus Mistérios" e "O Desconhecido e os Problemas Psíquicos", em que o tom estatístico predomina.

O historiador Michelet o definiu como "poeta do céu". Gabriel Delanne, colega das primeiras horas do Espiritismo, qualificou Flammarion como um "filósofo enxertado de sábio". Depois de 154 anos de seu nascimento, o astrônomo francês se constitui no precursor da Ciência de mãos dadas com a Religião.





## As Três Peneiras

Conta-se que, certa vez, um amigo procurou Sócrates, o célebre filósofo grego, desejando contar-lhe algo sobre a vida de outro amigo comum.

- Quero contar-te algo sobre nosso amigo Andreas, que vai te deixar boquiaberto.

- Espera, interrompeu o filósofo. Passaste o que vai dizer pelas três peneiras?

- Três peneiras? Espantou-se o interlocutor.

- Primeira peneira: a coisa que me contarás é verdade?

- Eu assim creio, pois me foi contada por alguém de confiança - diz o amigo.

- Bem! Alguém te disse... Vejamos a segunda peneira: a coisa que pretendes me contar é boa?

O outro hesitou, resfolegou e respondeu:

- Não exatamente...

Sócrates continuou sua inquirição:

- Isso começa a me esclarecer. Verifiquemos a terceira peneira, que é a prova final: o que tinhas intenção de me contar é de utilidade tanto para mim como para nosso amigo Andreas e para ti mesmo?

- Não, não e não.

- Então, caro amigo, disse Sócrates, a coisa que pretendias me contar não era certamente verdadeira nem boa nem útil. Assim sendo, não tenho intenção de conhecê-la e aconselho-te a não mais procurar veiculá-la.

*(Texto extraído do Informativo Cesme, do Centro Espírita Seara do Mestre)*

## Metas para 96

Em 3 de dezembro passado, companheiros dos grupos da capital e de outras regionais estiveram reunidos no G.E. Razin para definir o calendário de 1996 para a Regional São Paulo e discutir algumas propostas a serem executadas neste ano. Participaram representantes das Regionais do ABC, Litoral Sul, Sorocaba, Vale do Paraíba e de várias casas de São Paulo.

Quanto ao calendário, houve uma alteração em relação à 95. A Atualização de Expositores passou para outubro. Quadro com todos os eventos foi publicado na edição passada de *O Trevo*. A Secretaria da Aliança deverá receber todas as correspondências sobre as atividades. Um resumo das informações sempre será publicada neste "Espaço da Mocidade" e no informativo que está sendo elaborado. O trabalho de edição de um vídeo com o conteúdo do Curso

## ESPAÇO DA MOCIDADE

de Dirigentes já começou e deve ter o roteiro definido neste primeiro bimestre.

Desde este começo do ano os grupos responsáveis pela organização dos Encontros de Mocidade estão trabalhando na preparação dos eventos, principalmente na questão da infra-estrutura. A participação ativa dos dirigentes no planejamento, organização e execução é a garantia do cumprimento dos objetivos dos Encontros. No entanto, a responsabilidade não deve ser restrita a poucas pessoas. Todos os dirigentes devem se envolver no trabalho ativamente, para que se obtenha êxito.

A meta para este ano é conseguir, em definitivo, descentralizar algumas atividades de Mocidade (Curso de Dirigentes, Reciclagem, Expositores). Os companheiros de São Paulo estão se propondo a levar essas atividades para as Regionais e, se for o caso, aplicá-las.

## Evangelizar desde Cedo

*Luiz Sérgio*

Queridos companheiros, pais, mães, eu peço que encaminhem seus filhos para uma cultura espiritual desde pequenos. Uma casa para se tornar sólida precisa de bases bastante sólidas. A criança bem orientada vai cada vez mais se fortalecendo e podendo compreender tudo aquilo que a envolve, tudo aquilo que ela irá passar, resignando-se, compreendendo os problemas que aparecerão e auxiliando a todos aqueles que estejam por perto.

Jovens, meus queridos jovens, é a vocês que agora eu envio esta mensagem. Continuem trabalhando, batalhando, estudando, se aprimorando na Doutrina Espírita, para poderem ajudar, ajudar todos aqueles que se acercarem de vocês. Vocês bem sabem que os tempos são chegados e cada vez mais enfrentaremos problemas, problemas vindos do plano físico e do plano espiritual. E vocês serão a bandeira, a bandeira que Jesus depositou em suas mãos, para poderem servir, para poderem auxiliar. Auxiliem seus companheiros que seguiram por caminhos em que a dor vai cada vez mais aumentando.

Queridos companheiros, eu peço que vocês orientem cada um deles,

aqueles que se desviaram pelas drogas, pelos vícios, tanto materiais, como morais, mostrando o caminho. Mas, para isso, vocês precisam estar fortes. E como? Estudando, estudando a Doutrina Espírita, através dos livros que nós fazem compreender tudo aquilo que devemos fazer para nos aprimorar, para nos equilibrar, para que possamos estar sempre na rota certa.

Ali nós teremos todas as respostas para as nossas perguntas. O Evangelho, o Evangelho de Jesus também os fortalecerá nas horas piores, porque eu não digo que estarão sempre carregando rosas; os espinhos também virão, e quando esses espinhos os machucarem, vocês estarão fortes, sabendo o porquê de cada dor, o porquê de cada problema surgido. É isso que eu peço a vocês. Fortaleçam-se e encarem tudo aquilo que surgir por seus caminhos como sendo os soldados do Cristo Redivivo.

*(Trechos da mensagem recebida pela médium Dalila Ferreira, em palestra no Centro Espírita Cristo Redentor, de Itaquera, cidade de São Paulo, no dia 11 de novembro de 1995)*

# O Pai está Conosco

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

A solidão sempre se constituiu numa das principais causas de angústia da maior parte dos seres humanos. A possibilidade de se sentir só é causa de sofrimento na maioria das vezes. Uma dor não raro antecipada. "O que será de mim sem os colegas de trabalho?", pensa o senhor, ou senhora, anos antes de se aposentar e sem pensar em outras possibilidades de ofício.

Atividade voluntária em frente do Bem não é cogitada. Convivência mais freqüente com os familiares também não. Dedicção à leitura e outros labores intelectuais, facilitados pelo "indesejado" tempo livre, e solitário, são repelidos, talvez por não terem sido cultivados antes. Não se dá chance para o novo, muitas vezes. Nesse caso, o abrir um livro. O estudar.

A angústia também bate com a ausência de seres queridos. A vida longe da família, no estudo ou trabalho

profissional em outra cidade, pode ser motivo de lástima. Mas também pode ser oportunidade para o crescimento pessoal, se aproveitada com responsabilidade. Se novos amigos não surgem, cabe avaliar se aí não há timidez excessiva. Se houver, não será ela filha do orgulho, em se expor em um novo ambiente?

Pior que essa ausência de entes queridos, que pode ser atenuada com telefonemas, cartas, até por visitas mais ou menos constantes, é aquela causada pela morte. Mesmo no meio espírita, o desencarne ainda causa uma dor quase sem lenitivo em muitos casos. Esse sentimento é tão intenso que impede o Espírito querido de se aproximar, tal é a vibração de pesar. Se no exemplo do parágrafo anterior há sinal de falta de humildade, neste há indício de ausência de fé.

Se o marido devotado partiu, se o

"Não estou só, porque o Pai está comigo."  
Jesus. João, Capítulo 16, versículo 32



filho carinhoso está no Plano Espiritual, se a mãe amorosa desencarnou, a mudança não implica necessariamente distância. A estrada de volta ao Mundo dos Espíritos será tomada por todos, sem distinção. É uma questão de tempo. As faculdades mediúnicas estão aí para comprovar que os Planos se aproximam. A saudade de um ente querido pela manhã pode ter sido precedida por um sono em que o Espírito do encarnado, despreendido, se encontrou com quem o precedeu na fronteira da morte. Havendo condição espiritual de parte a parte, o Pai não se furtará a promover esse tipo de encontro. Em última instância porque Ele, Deus, sempre está do meu, do seu, do nosso lado. Disse Jesus: "Não estou só, porque o Pai está comigo". Não estamos sós, porque o Pai está conosco.

## O Olhar de Jesus

Emmanuel

Recordemos o olhar compreensivo e amoroso de Jesus, a fim de esquecermos a viciosa preocupação com o argueiro que, por vezes, aparece no campo visual dos nossos irmãos de luta.

O Mestre Divino jamais se deteve na faixa escura dos companheiros de caminhada humana.

Em Bartimeu, o cego de Jericó, não encontra o homem inutilizado pelas trevas, mas sim o amigo que poderia tornar a ver, restituindo-lhe, desse modo, a visão que passa, de novo, a enriquecer-lhe a existência.

Em Maria de Magdala, não enxerga a mulher possuída pelos gênios da sombra, mas sim a irmã sofredora e, por esse motivo, restaura-lhe a dignidade própria, nela plasmando a beleza espiritual renovada que lhe transmitiria, mais tarde, a mensagem divina da ressurreição eterna.

Em Zaqueu, não identifica o expoente da usura ou da apropriação indébita, e sim o missionário do progresso enganado pelos desvarios da posse e, por

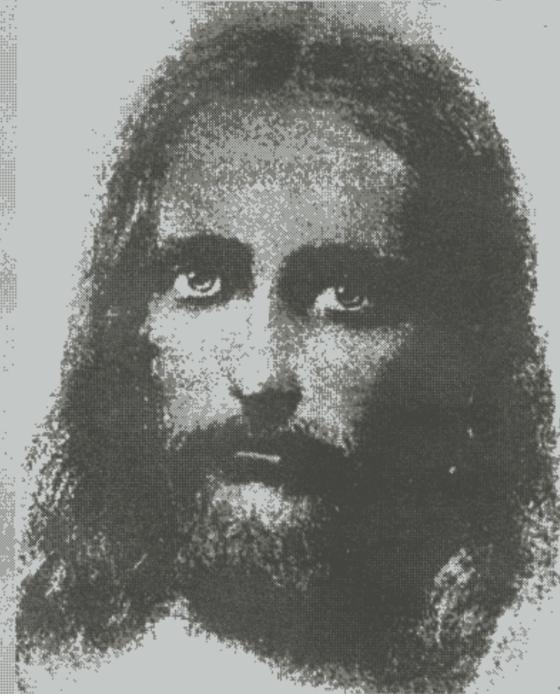
essa razão, devolve-lhe o trabalho e o raciocínio à administração sábia e justa.

Em Pedro, no dia da negação, não repara o cooperador enfraquecido, mas sim o aprendiz invigilante, a exigir-lhe compreensão e carinho, e por isso transforma-o, com o tempo, no baluarte seguro do Evangelho nascente, operoso e fiel até o mártir e a crucificação.

Em Judas, não surpreende o discípulo ingrato, mas sim o colaborador traído pela própria ilusão e, embora sabendo-o fascinado pela honraria terrestre, sacrifica-se, até o fim, aceitando a flagelação e a morte para doar-lhe o amor e o perdão que se estenderiam pelos séculos, soerguendo

os vencidos e amparando a justiça das nações. Busquemos algo do olhar de Jesus para nossos olhos e a crítica será

Reprodução



definitivamente banida do mundo de nossas consciências, porque, então, teremos atingido o Grande Entendimento que nos fará discernir em cada ser do caminho, ainda mesmo quando nos mais inquietantes espinheiros do mal, um irmão nosso, necessitado, antes de tudo, de nosso auxílio e de nossa compaixão.

(Mensagem extraída do livro *Amor e Sabedoria de Emmanuel*, de Clovis Tavares)

# Grupos da Regional São Paulo Capital

INSCRITOS INTEGRADOS

Casa Espírita Evangélica Carítas  
Rua Floriano de Godói, 130-A  
02227-260 - São Paulo - SP

Centro Espírita Alvorecer Cristão  
Rua Alves Guimarães, 819  
05410-000 - São Paulo - SP

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho  
Rua Genebra, 172 - Bela Vista  
01316-010 - São Paulo - SP

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho  
Rua Luís Trevignant, 53 - Casa Verde  
02552-130 - São Paulo - SP

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho  
Rua Voluntários da Pátria, 4.579 - Santana  
02401-400 - São Paulo - SP

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho  
Rua Comendador José Rea, 45 - Centro  
08550-000 - Poá - SP

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho  
Rua Baquiá, 530 - Vila Nova Manchester  
03443-000 - São Paulo - SP

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho  
Rua Diviana, 18 - Vila Nhocuné  
03564-080 - São Paulo - SP

C. Espírita Beneficente Seara de Luz  
Est.de Itapeperica, 111 - V.das Belezas  
05835-001 - São Paulo - SP

Centro Espírita Caminho da Luz  
Rua Airão, 34 - Vila Medeiros  
02214-000 - São Paulo - SP

Centro Espírita Caminho da Redenção  
Rua Cassandoca, 535 - Mooca  
03169-000 - São Paulo - SP

Centro Espírita Caminho e Vida  
Rua Aldeia Paracanti, 20 - Vila Ré  
03667-020 - São Paulo - SP

Centro Espírita Caminhos de Libertação  
Av. Santa Inês, 484 fds. - Mandaqui  
02415-000 - São Paulo - SP

Centro Espírita Discípulos de Jesus  
Rua Maria José, 177 - Bela Vista  
01324-010 - São Paulo - SP

Centro Espírita Evangelho Redivivo  
Rua Imbiras, 493 - Vila Nova Mazzei  
02316-000 - São Paulo - SP

Centro Espírita Luz da Esperança  
Rua Amaro André, 87 - Santo Amaro  
04753-010 - São Paulo - SP

Centro Espírita Mansão da Esperança  
Av. do Rio Pequeno, 1.235 - Rio Pequeno  
05379-000 - São Paulo - SP

Centro Espírita Pátria do Evangelho  
Rua Dr. Francisco Ursaia, 287 - Pirituba  
05125-250 - São Paulo - SP

Centro Espírita Raios de Sol  
Av. Muñinga, 2288 - Pirituba  
05154-000 - São Paulo - SP

Fraternidade Cristo Redentor  
Rua Agrimensor Sugaya, 997 - Itaquera  
08260-030 - São Paulo - SP

Grupo Espírita Renascer  
R. Galdino Catunda Gondin, 20 - Pirituba  
05126-000 - São Paulo - SP

Casa Espírita Nosso Lar  
R. São José, 200  
12850-000 - Bananal - SP

Centro Espírita Allan Kardec  
Rua 19 de fevereiro, 658 - Quitaúna  
06192-220 - Osasco - SP

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho  
Rua Jaime Reis, 398 - São Francisco  
80510-010 - Curitiba - PR

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho  
Rua Dom Henrique, 162 - Cervejaria  
86036-030 - Londrina - PR

Centro Espírita Diácono Estêvão  
Rua Anaxágoras, 400 - Butantã  
05547-110 - São Paulo - SP

Centro Espírita Irmão Alfredo  
Rua Ribeiro do Vale, 120 - Brooklin  
04568-000 - São Paulo - SP

Centro Espírita Jesus de Nazaré  
Rua Antônio Nobre, 13 - Vila Dionísia  
02670-090 - São Paulo - SP

Centro Espírita Luz e Amor  
Rua Brauna, 49 - Cumbica  
07180-160 - Guarulhos - SP

Grupo Fraternal Tiago  
R. Danilo Martins Pereira, 78 - V. Oratório  
03189-060 - São Paulo - SP

Centro Espírita Vinha de Luz  
Av. do Estado, 1.639 - Ponte Pequena  
01107-000 - São Paulo - SP

Fraternidade Espírita Anália Franco  
R. José Veríssimo Costa Pereira, 179  
04324-050 - São Paulo - SP

Grupo Espírita Razin  
R. Almirante Marques Leão, 572 - B.Vista  
01330-010 - São Paulo - SP

Grupo Fraternidade Cristã  
R. Homero Sales, 1011 - Pq. S.Domingos  
05126-000 - São Paulo - SP

Grupo Espírita Plantio do Amor  
R. Vicente Florindo Neto, 200 - Baronesa  
06268-160 - Osasco - SP

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho  
R. Estêvão Dias Vergara, 779 - Pq. Carmo  
08275-120 - São Paulo - SP

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho  
Av. Gal. Americano Freire, 141  
08440-300 - São Paulo - SP

Núcleo Bатуira  
Rua Renato Ometti, 5 - Cumbica  
07181-210 - Guarulhos - SP

*Nota: O C.E.A.E. Mooca e o C.E. Fraternidade do Ipiranga estão inscritos, mas ainda não iniciaram atividade*

# 1º Seminário 96: Escola de Aprendizes

A Aliança Espírita Evangélica promoveu em São Paulo, no dia 20 de janeiro, o primeiro Seminário de 1996. O tema: Escola de Aprendizes do Evangelho, dentro da finalidade dos Seminários, conversar sobre os princípios da Aliança. Participaram cerca de 40 representantes de centros das várias Regionais. É essencial que, por meio de reuniões específicas com o trabalhadores de seu Grupo, os participantes do encontro debatam os principais conceitos discutidos.

## Origem e Objetivo

A origem da Escola de Aprendizes está ligada à proposta do Espírito Razin de implantar o Evangelho nos corações. A EAE visa a dar condições a seus freqüentadores de se tornar, a cada dia, seres mais espiritualizados, cristãos cada vez mais fraternos na comunidade. Com o exemplo dessa vivência, ela visa a espiritualização do ser humano. Nesse quadro, a Reforma Íntima é o processo mais importante para a espiritualização proporcionada pelo conhecimento da mensagem de Jesus. Esse objetivo deve ficar claro ao aluno desde a Aula Inaugural da EAE.

Nos anos 40, quando o comandante Edgard Armond conduzia o trabalho de Vibrações na Federação Espírita do Estado de São Paulo, Espíritos da Fraternidade do Trevo se aproximaram para explicar que o sofrimento da humanidade decorre de o ser humano não conhecer a mensagem de Jesus, fixando-se apenas na personagem histórica. O programa da EAE surgiu, assim, como proposta de um processo de vivência do Evangelho.

## Preparo do Dirigente

Houve o relato de várias experiências das casas. Em algumas o quadro de dirigentes praticamente não se renova. Há a constatação de que poucos querem assumir essa função. Em outras Casas, porém, a direção de boa parte das turmas é conduzida por estreates.

Até em decorrência da responsabilidade da função, é comum verificar receio dos trabalhadores em assumir a condução de uma turma de EAE. A decisão de tomar esta tarefa é íntima e pressupõe a renúncia de parte do tempo livre para se dedicar à turma e a adoção do trabalho com confiança e segurança. Se o dirigente tiver medos, receios, transmitirá insegurança aos alunos.

Para ser dirigente, é fundamental querer exercer a função. Muitas vezes se julga que determinados trabalhadores têm capacitação íntima, moral e intelectual, para a função. Sem a vontade de exercer esse trabalho, porém, esses trabalhadores terão menos chance de êxito. Para um bom desempenho, é recomendado que o futuro dirigente, antes de assumir uma turma, tenha a experiência de secretário e/ou assistente, havendo participado do Curso para Formação de Dirigentes da EAE, desenvolvido pelas Regionais. O primeiro deles ocorreu em 1983.

O dirigente deve ser capaz de incentivar o aluno a usufruir de todas as ferramentas oferecidas pela EAE: caderneta, caderno de temas, caravanas, outros trabalhos... No campo da reflexão, o paralelo da Reforma Íntima com a reforma das moradias continua a valer. A reorganização da casa aproveita as qualidades que ela já tem e as expande. Derruba paredes, renova encanamentos e rede elétrica, para ter mais conforto e segurança. De forma semelhante, a Reforma Íntima muito exige esforço, mas também é capaz de levar a um estado de satisfação pessoal, consciente e feliz.

Entre as ferramentas do processo de Reforma Íntima proposto pela EAE, foi mais uma vez ressaltada a importância da caderneta. Suas anotações, frutos de reflexão profunda, devem conter cinco itens. A data. O fato. A reação. A causa (análise do sentimento que motivou a reação). A proposta, muitas vezes deixada de lado nas anotações.

É recomendável que o dirigente também esteja apto a mostrar à turma o

que é o Centro e sua importância no Ideal de Aliança. O dirigente e o expositor devem se considerar intimamente também alunos, pois o aprendizado deles também continua. Isso não quer dizer, é claro, que devam abrir mão de suas responsabilidades frente à turma e à própria Casa.

## Exigência dos alunos

Observa-se que o grau de exigência dos alunos em relação aos dirigentes e expositores vem aumentando, principalmente no campo intelectual. Num mundo em que as realizações materiais são cada vez mais valorizadas, a religiosidade passa por um crivo severo. O dirigente e o expositor devem realçar sempre o aspecto redentor da Escola, extraíndo de cada aula as contribuições para o processo de Reforma Íntima e de vivência de sentimentos.

A postura do dirigente precisa acompanhar a necessidade da turma, mais crítica e informada, aprimorando a condução das aulas, temas, ferramentas do processo de Reforma Íntima. O dirigente vai contribuir para a espiritualização dos alunos se conseguir trazer a crítica para o campo da autocrítica, incentivando a reflexão interior e valorizando o sentimento.

Nesse campo, é imprescindível a ligação e a sintonia com os amigos espirituais que contribuem com o curso como mentores, alunos além de outras atividades. A sustentação das turmas, por intermédio das Vibrações, também traz auxílio espiritual.

## Ilusões na EAE

Os dirigentes e os expositores devem ficar sempre vigilantes para não deixar que a aparência se sobreponha à essência. O próprio termo "Escola" tem de ser compreendido com profundidade. Não é simplesmente um prédio, mas ponto de encontro para a espiritualização. A aula não é só o texto dos livros-referência, mas a descoberta de sentimentos que as informações podem provocar.

# AS MODIFICAÇÕES DO ESTATUTO DA FDJ

## COMO ERA

## COMO FICOU

<p>Artigo 9º A Fraternidade se constituirá: a) de uma Chefia, que funcionará junto à cúpula direcional da Aliança; b) seções dependentes, que funcionarão nos Grupos Integrados onde realizaram sua formação e aprendizado ou, eventualmente, prestem sua colaboração.</p>	<p>Artigo 9º As atividades da Fraternidade serão coordenadas pelo Conselho de Grupos Integrados da Aliança, que proporá constantemente novas metas de trabalho cristão aos Discípulos de Jesus e dará apoio a todos os Discípulos empenhados na criação ou ampliação de frentes de trabalho em benefício da Humanidade.</p>
<p>Artigo 10º Os elementos por ventura não adstritos aos G.I. devem ligar-se à Chefia Geral, mediante solicitação.</p>	<p>Artigo 10º Os Discípulos de Jesus poderão ou não estar vinculados a algum Grupo Integrado, tendo liberdade para criarem frentes de trabalho independentes, desde que mantidos os laços espirituais com o ideal da FDJ, através das vibrações diárias pelo Bem Universal.</p>
<p>Artigo 11º A essa Chefia Geral cabem todos trabalhos necessários à direção da Fraternidade e suas relações externas.</p>	<p>Artigo 11º Artigo eliminado.</p>
<p>Artigo 12º A Fraternidade poderá possuir filiais em diferentes lugares, mas a sede central, para ligações com a Aliança, será sempre em São Paulo, na sede desta.</p>	<p>Artigo 12º Artigo eliminado.</p>
<p>Artigo 13º A Fraternidade não se deixará envolver em questões ou competições de qualquer natureza, e nenhum de seus membros poderá falar em seu nome, salvo quando especialmente autorizado.</p>	<p>Artigo 13º A Fraternidade não se deixará envolver em questões ou competições de qualquer natureza.</p>
<p>Artigo 14º Todas as seções dependentes se obrigam a cumprir as instruções baixadas pela Chefia Geral, bem como tarefas pessoais no campo das realizações doutrinárias ou evangélicas, que se refiram ao engrandecimento da comunidade ou ao benefício da sociedade.</p>	<p>Artigo 14º Todos os Discípulos de Jesus se obrigam a permanecerem cientes das propostas lançadas pelo Conselho de Grupos Integrados da Aliança, no campo das realizações doutrinárias ou evangélicas, que se refiram ao engrandecimento da comunidade ou ao benefício da sociedade.</p>

## Definidos Temas dos Seminários-96

Estão definidos os temas dos Seminários da Aliança Espírita Evangélica para este ano. No dia 20 de janeiro, já houve o primeiro, sobre Escola de Aprendizes do Evangelho. O próximo, dia 23 de março, terá como assunto a Iniciação Espiritual. O terceiro do ano, em 25 de maio, abordará a Assistência Espiritual. Em 27 de julho, será vez da Evangelização Infantil. No dia 21 de setembro, o assunto será Regras de

Conduta. No último Seminário de 1996, no dia 23 de novembro, o tema será Mocidade Espírita.

Este ano vai iniciar uma nova dinâmica nos Seminários, antecipada na Reunião Geral do final do ano passado. Haverá a realização simultânea dos Seminários em dois locais. Em 23 de março, a partir das 13h30, o tema será Iniciação Espiritual, em São Paulo. Nos mesmos dias e horário o assunto também será

tratado na Regional Nordeste. No dia 25 de maio, o assunto será Assistência Espiritual. Em São Paulo e na Regional Extremo Sul. Havia sido programada, no final do ano passado, a mesma forma de atuação com relação ao primeiro Seminário, promovido em janeiro, com a Regional Centro-Oeste. Mas, a pedido, não ocorreu a realização simultânea, ficando a estréia adiada para o encontro de março, no Nordeste.

## Os Assuntos deste Ano

Mês	Dia	Tema	Responsável*
Jan	20	Escola de Aprendizes do Evangelho	Eduardo Miyashiro
Mar	23	Iniciação Espiritual	Jacques Conchon
Mai	25	Assistência Espiritual	Arnaldo Coutinho
Jul	27	Evangelização Infantil	Vera Perez
Set	21	Regras de Conduta	Hélio Caruso
Nov	23	Mocidade Espírita	Paulo Amaral

\*A pessoa indicada é a responsável pela organização da divulgação do Seminário

**Nota:** Os seminários sempre serão organizados em sábados, a partir das 13h30, à rua Genebra, 168, e na Regional previamente definida

# ATUALIZAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO

## COMO ERA

## COMO FICOU

<p><b>Artigo 2º</b> Para assegurar sua sobrevivência, no momento, e até que sua posição se consolide, a Fraternidade terá sua sede junto à Aliança Espírita Evangélica, onde atuará na forma de uma Diretoria, sem prejuízo da liberdade relativa de que carece para o desenvolvimento de seus programas específicos, aos quais se limitará.</p>	<p><b>Artigo 2º</b> A Fraternidade não estará adstrita a uma sede, estando presente onde quer que atuem os Discípulos em frentes de trabalho direcionadas ao Bem da Humanidade.</p>
<p><b>Artigo 3º</b> Nos Grupos Integrados à Aliança, os discípulos formarão Seções Dependentes - S.D. - em número indeterminado.</p>	<p><b>Artigo 3º</b> Nos Grupos Integrados à Aliança, os discípulos poderão se reunir, sempre que necessário, para fortalecimento mútuo e organização para realização de trabalhos ou estudos compatíveis com os ideais da Fraternidade.</p>
<p><b>Artigo 4º</b> A Diretoria será exercida por discípulo de notória capacidade intelecto-moral, indicado pelos Grupos Integrados, cabendo à Diretoria Geral da Aliança o selecionamento de 1 nome dentre os 3 mais votados.</p>	<p><b>Artigo 4º</b> A Coordenação das atividades da Fraternidade será exercida pelo Conselho de Grupos Integrados da Aliança, consoante definido no Estatuto da FDJ.</p>
<p><b>Artigo 5º</b> Essa eleição se dará anualmente na mesma data da eleição do Diretor Geral da Aliança, permitidas as reeleições.</p>	<p><b>Artigo 5º</b> Artigo eliminado.</p>
<p><b>Artigo 6º</b> As Seções Dependentes funcionarão junto aos órgãos diretivos dos Grupos Integrados da Aliança, entrosados em suas respectivas administrações, porém subordinadas à Diretoria da FDJ para os assuntos referentes às atividades específicas desta última.</p>	<p><b>Artigo 6º</b> Artigo eliminado.</p>
<p><b>Artigo 8º</b> A Diretoria da FDJ promoverá reuniões no âmbito dos Grupos Integrados ou fora deles para desenvolver os conhecimentos teóricos e práticos dos discípulos.</p>	<p><b>Artigo 8º</b> Os Discípulos de Jesus, integrantes da FDJ, poderão promover reuniões no âmbito dos Grupos Integrados ou fora deles para desenvolvimento de seus conhecimentos teóricos e práticos.</p>
<p><b>Artigo 9º</b> O planejamento e a programação de tarefa e estudos a executar pelos discípulos devem ser acertados previamente pela Diretoria da FDJ com a Direção da Aliança, para efeito de uniformidade e disciplina de trabalho.</p>	<p><b>Artigo 9º</b> Artigo eliminado.</p>
<p><b>Artigo 12º</b> Os membros das Seções Dependentes poderão, a critério próprio e com a devida autorização das Diretorias locais, promover reuniões para estudos e debates de assuntos de interesse espiritual e da Fraternidade em geral como, também, deverão atender às convocações da Diretoria da FDJ para as reuniões coletivas programadas para o ano em curso.</p>	<p><b>Artigo 12º</b> Os Discípulos de Jesus poderão promover reuniões para estudos e debates de assuntos de interesse espiritual e da Fraternidade em geral, bem como auxiliarão as diretorias dos Grupos Integrados aos quais estiverem vinculados na divulgação das atividades de interesse da FDJ.</p>
<p><b>Artigo 14º</b> Ocorrendo divergências nas Seções Dependentes sobre instruções a seguir ou tarefas a executar, em todos os casos prevalecem as provenientes da Diretoria da FDJ, por tratar-se de interesse direto e privativo da Fraternidade.</p>	<p><b>Artigo 14º</b> Artigo eliminado.</p>
<p><b>Artigo 15º</b> É vedado às Seções Dependentes promover reuniões, festivais e outros atos destinados à arrecadação de recursos de manutenção, que cabem exclusivamente às administrações locais dos Grupos Integrados.</p>	<p><b>Artigo 15º</b> Por sua natureza essencialmente espiritual, a Fraternidade não estará diretamente envolvida em eventos de natureza material, arrecadação de recursos ou administração de bens ou serviços, não impedindo, todavia, seus membros de participarem na realização de tais tarefas.</p>
<p><b>Artigo 17º</b> A primeira eleição para a Diretoria da Fraternidade será feita em março de 1978.</p>	<p><b>Artigo 17º</b> Artigo eliminado.</p>
<p><b>Artigo 18º</b> Os casos omissos serão solucionados pelo Diretor Geral da Aliança, ouvidos os órgãos competentes.</p>	<p><b>Artigo 18º</b> Os casos omissos serão solucionados pelo Conselho de Grupos Integrados da Aliança.</p>



A tendência natural dos adeptos de uma crença é permanecerem nela, vivendo da melhor forma possível, sem esforço demasiado, num intercâmbio de interesses recíprocos.

No Espiritismo, esta mentalidade de certa forma também ainda existe: quando o esforço ou o devotamento são intensos, passa por ser fanatismo: quando é profundo e sistemático, exigindo renúncia e sacrifício, é tachado por alguns de misticismo. Há sempre um padrão médio de atividades que marca, para todos, o ritmo aceitável, sem indicar desinteresse ou excesso. Essa "política" é boa para viver a vida comum da sociedade, mas incompatível com o ideal legítimo da evolução conscientizada e autoconduzida.

O Espiritismo, sendo a Terceira Revelação, é uma reformulação do Cristianismo Primitivo para a nossa época e, na assimilação mais profunda dos ensinamentos de Jesus, não há lugar para cálculos ou artifícios, tudo devendo ser feito com devotamento, amor aos semelhantes e sinceridade plena na sua aceitação, compreensão e exemplificação no meio social.

No Espiritismo Religioso, nos dias difíceis e evocativos que vivemos, o ideal imperativo é o do "máximo" e não o do "menor" esforço.

No Cristianismo Primitivo, esse máximo levava até ao testemunho da morte, como Jesus mesmo deu exemplo e seus apóstolos e milhares de seguidores também o deram; mas, nos nossos dias, tudo é diferente e o máximo que se pede é somente o "amor a Deus e aos semelhantes", esforço que depende unicamente de nossa vontade, nosso ideal de servir para progredir na espiritualização própria.

Para orientar mais especificamente

os adeptos nesse terreno delicado e decisivo de nossa vida atual, foi criada, há três anos, a Aliança Espírita Evangélica, que indica e orienta os esforços a fazer nesse sentido, sem sacrifícios fora do comum, ajudando os aprendizes a se prepararem para os testemunhos, dentro das possibilidades de cada um e, dessa forma, não havendo impossibilidades na preparação, salvo as da própria vontade.

O testemunho que antigamente levava à morte, hoje representa a própria vida plena, no sentido de esforço, além disso transmutável em alegrias íntimas no campo do amor e da paz. Aqueles que se decidem por esse caminho, abandonando as comodidades das crenças formalísticas, abrem desde já caminhos amplos e claros para o futuro, numa antecipação positiva do Reino de Deus nos dias presentes que, então, se prolongarão após a morte, na vida feliz dos mundos espirituais superiores.

Se, pessoalmente, optamos pelo setor religioso da Doutrina, obedecendo a impulsos maiores, é porque acreditamos nas revelações dos Espíritos benfeitores da humanidade, cujas vozes não cansam de advertir sobre o seletamento espiritual dos próximos tempos.

E digam o que disserem aqueles que pensam e sentem diferentemente, muito curto é o tempo que nos resta para nos prepararmos e ajudarmos nossos semelhantes a fazerem o mesmo. Julgamos que este é um dever de solidariedade humana, rigorosamente dentro do preceito maior do "amai-vos uns aos outros", recomendado por Jesus a seus seguidores.

Aliás, olhando para o mundo, vemos como os sinais das tormentas são visíveis! Como crescem assustadoramente a violência, o temor, a insegurança, a desorientação, a desagregação familiar, o desalento e a desesperança!

Que caminho resta, pois, a seguir,

senão este de ingressar nas hostes abençoadas de Jesus, que anunciou a chegada destes dias e nos convoca agora para a batalha final da redenção?

E isto dizemos sem pretensão alguma de alarme ou iluminismo, pois repetimos unicamente o que tem sido revelado do Alto desde há muito tempo, para que tomemos atitude certa e responsável no tempo devido.

Por isso é que a Aliança foi criada com esse caráter religioso dinâmico: Para dizer que não temos tempo para esperar que as coisas aconteçam, ou deixar para depois qualquer medida acauteladora da própria libertação, porque esta atual encarnação é decisiva e crucial para a humanidade terrena e o Espiritismo veio ao mundo justamente para ajudar nesse transe difícil e tormentoso.

Hoje todo o mundo de cultura média e até mesmo o próprio povo inculto sabem que há imortalidade da alma e reencarnações em vidas diferentes; mas isto só não basta como ajuda, porque o problema espiritual é do campo interno e cada ser humano deve agir conscientemente, em pleno e livre arbítrio, para determinar com segurança o lugar que escolhe no cenário do drama e a atitude que ostenta aos olhos dos seus semelhantes.

Somente assim sua conduta será julgada por seu valor específico e pesado seu valimento espiritual.

A esta hora já os trêmulos pilares da fé cega e formalística estão desmoronando e a bandeira a empunhar agora por todos os seguidores do Divino Mestre, sem vacilação, será esta:

**Com Jesus, irmãos, para a redenção do mundo.**

*Texto originalmente publicado em "O Trevo" de dezembro/76.*

## NOTA

### Ingresso na FDJ

A Regional SP Capital promoveu, no dia 21 de janeiro, reunião obrigatória com

os dirigentes de EAE cujas turmas fazem exame espiritual em junho deste ano para ingresso na FDJ. Participaram representantes de 22 turmas. Foram trocadas idéias sobre a avaliação do uso

de cadernetas. Uma das sugestões para melhor aproveitamento é a troca de cadernetas ente os dirigentes do próprio Centro ao longo do curso, antes do envio para o exame da FDJ.

**“A paz é uma conquista íntima do espírito em provas.”**

*Aluna: Cristiane Felícia de Souza*

Descobri em um determinado estágio de minha vida que não sabia o que era se sentir em paz. Conseguia manter uma certa tranquilidade momentânea, devido a muitas meditações. Enquanto procurava refletir sobre determinados assuntos, a mente trabalhava lentamente, a respiração ficava mais leve, não ouvia ruídos. Encontrava desta forma conforto, alívio. Como já disse, essa situação era momentânea, pois logo recomeçava a inquietação, em função da ansiedade, falta de paciência, orgulho, egoísmo etc...

Parecia que sempre estava na retaguarda, esperando o que ainda viria pela frente e por isso estava sempre vigilante.

Somos todos espíritos em prova, sei disso. Como também sei que ficar sentada esperando o trem passar não irá me trazer nenhuma paz.

Então, o que fazer?

Arregaçar as mangas. Em vez de ficar filosofando, passar pelas minhas provas com resignação da forma que venho aprendendo, trabalhando para a minha Reforma Íntima, procurando ser acima de tudo cristã e exemplificando tudo aquilo que aconselho e digo aos outros.

Caminhando, e a cada passo adquirindo algumas virtudes e deixando para trás o fardo pesado de erros e desenganos. Finalmente, caminhar sem se preocupar com o que irei encontrar lá na frente. Apenas seguindo... Em paz.

### C.E. ALVORECER CRISTÃO

**“O homem retarda, porém, a lei o impulsiona.”**

*Aluna (por correspondência):*

*Silvia Helena*

É. Eu sempre retardo o que tenho para fazer, achando que tenho todo o tempo do mundo. Alguns me chamam até de “descansada”.

## **Página dos Aprendizes**

Entretanto, estou repensando essas atitudes e já fiz algumas mudanças. Uma das decisões foi não retardar mais o meu progresso espiritual.

Tentei várias vezes seguir o Espiritismo, mas aparecia algo e eu não o achava mais importante, deixando o lado espiritual para depois.

Quando comecei a Escola de Aprendizes não tinha intenção de seguir, mas certo dia ouvi alguém falar na aula sobre esse assunto, “adiamentos e retardar tarefas”. Aí pensei na minha situação de sempre adiar, adiar...

Apesar de retardar, um dia encontrei o momento certo. Acredito que quando chega a hora exata, acontece. As situações empre nos impulsionam através das leis.

### C.E. EDGARD ARMOND

**“O culto de um deus exterior é um retardamento evolutivo.”**

*Aluno: José Francisco Pelaquim*

Acredito que não se trata aqui de um culto de imagem apenas. Pois existe uma idolatria, que é a pior de todas e que está gravada em todos nós, que é a idolatria moral.

Fazemos do orgulho, do egoísmo, da maledicência, da vaidade, da arrogância, enfim, dos nossos vícios e defeitos, os nossos deuses cotidianos. Porque, no nosso dia-a-dia, o que vivenciamos é isso. Cultuar Deus significa vivê-lo em toda Sua plenitude.

### C.E.A.E. CARAGUATATUBA (SP)

**“Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamações.”**

*Aluna: Luciana Di Giaimo*

Quando pequena gostava de ajudar as pessoas, era prestativa. Queria que

quem estivesse ao meu redor (geralmente familiares) estivesse feliz.

Com o passar dos anos, comecei a achar que não era correspondida nos meus anseios. Ajudava sim, mas esperava um reconhecimento, uma palavra de gratidão ou qualquer coisa assim. Às vezes acho que penso demais em mim e não percebo do que as pessoas ao meu lado estão precisando.

Hoje descobri que, quando ajudamos alguém, não é necessário que essa pessoa nos seja grata e retribua nosso auxílio.

Se tivermos ajudado sem interesse de receber algo em troca, quando estivermos precisando, iremos receber ajuda de outras pessoas.

A partir desse aprendizado, irei me policiar para saber ajudar os outros na hora certa, não esperar recompensas e procurar não olhar tanto só para mim mesma.

### G.E. RAZIN

**“As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma.”**

*Aluno: Almir Colombo Ozorio*

Em termos gerais, podemos afirmar tranquilamente que ninguém recebe com alegria esta sensação chamada dor, seja ela física ou moral. Pessoalmente sempre procurei fugir dela por todos os meios possíveis. Receber a dor, até com alegria, como vemos através de leituras de livros espíritas, era, para mim, coisa que não podia entender. Apenas aceitava como algo distante, impessoal.

Agora, lógico, o pensamento mudou. A dor não é mais aquele fantasma desagradável que se apresenta sempre nas horas mais impróprias. Já dá para entender ser ela um instrumento da nossa purificação, da nossa evolução, quase que um mal necessário.

Quando ela se apresentar - e ela virá com certeza - será recebida como uma velha conhecida, até agora desprezada. Mas, nesse dia, devemos nos alegrar, porque saberemos que, após a sua passagem, estaremos purificados e as luzes da nossa alma finalmente terão se acendido.

# O Calendário da Regional Vale do Paraíba

Mês	Dia	Hora	Evento	Local	Informações
Fev	10	16h	Reunião com dirigentes de turmas que irão a Exame Espiritual para Ingresso na FDJ	Casa do Caminho	Forcato
Fev	25	16h	Reunião com os novos Centros Integrados à Regional	Legion. de Maria	Forcato
Mar	2,9,16 e 23	16h	Curso para Entrevistadores*	Anjo Ismael	Wilson Mosca
Mar	3	15h	Encontro de Reforma Íntima e Vida Plena	Seara	Bosco
Abr	1		Data-limite para entrega das cadernetas para Exame da FDJ		Forcato/Rui
Abr	15	9h	Reunião com diretorias dos Grupos Integrados da Regional	Paulo de Tarso	Forcato
Abr	28	8h	Curso para Dirigentes de Mocidade*	G.E.F.A.	Luiz Carlos Orbolato
Mai	4	15h	Exame Espiritual para Ingresso na FDJ	Seara	Forcato
Mai	26	8h	Ingresso na FDJ	G.E.F.A.	Forcato
Jul	16	14h	Encontro de Reforma Íntima	A.M.E.	Bosco
Ago	3,10,17,24 e 31	9h	Curso para Dirigente de Escola de Aprendizes	Casa do Caminho	Everaldo
Set	14,21 e 28	9h	Curso para Dirigente de Escola de Aprendizes (Continuação)	Casa do Caminho	Everaldo
Out	6		Encontro de Reforma Íntima **	Irmão Rodolfo	Bosco
Nov	24	8h	Encontro Geral da Regional Vale do Paraíba **		Forcato

\*Evento também vale como Reciclagem

\*\*Mais informações serão divulgadas oportunamente

## NOTAS

### Atividades dos Centros

O *Trevo* pretende oferecer, nas próximas edições, um serviço de orientação aos freqüentadores dos Grupos da Aliança: um roteiro com as atividades de cada Casa. Por isso, a Redação solicita o envio, de todos os centros, de todas as Regionais, as seguintes informações: Nome da Casa, Endereço completo, Atividades por dia da semana, com horário. No caso dos cursos, o ideal é informar a programação de novas turmas abertas e até que data é possível efetuar a inscrição. As correspondências ou faxes podem ser enviados aos cuidados da Redação de *O Trevo*. O endereço está neste quadro ao lado.

### Curso de Dirigentes

A Regional São Paulo Capital já começou os preparativos para o Curso de Dirigentes da Escola de Aprendizes do Evangelho a ser iniciado em março. Mais informações com Aparecida, tel. (011) 846-9142, após 19h.

### Centro-Mocidade

"Integração Centro-Mocidade" é o tema da primeira Reciclagem do ano da Aliança Espírita Evangélica. O evento será promovido no dia 4 de fevereiro, domingo, às 9h, no C.E.A.E. Manchester. Como o próprio nome indica, os centros não devem enviar apenas representantes do trabalho de Mocidade, mas também de outros setores.

**O Trevo**  
 Nº 260 - Fevereiro de 1996  
 REDAÇÃO  
 Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010  
 Fone: (011) 607-5304 - Fax: (011)  
 605-9448 - S. Paulo  
 Diretor Geral da Aliança:  
 JACQUES A. CONCHON  
 Edição:  
 VALNEI LORENZETTI  
 Jornalista Responsável:  
 GITÂNIO FORTES  
 Tiragem:  
 10.000 exemplares

### Custo de O Trevo

Os 10 mil exemplares de *O Trevo* são distribuídos gratuitamente, num trabalho de cada Grupo da Aliança. Não há vendas avulsas, assinaturas ou publicidade paga que banquem parte de seus custos. As despesas com fotolitos, impressão e postagem são divididas entre todas as Casas. Em consequência do aumento do número de páginas do jornal nas duas mais recentes edições, passando de 8 para 12, o custo do rateio para cada Casa também subiu.

Um *O Trevo* com mais páginas, mais textos e informações pede a colaboração de cada Centro para atuar com mais eficiência como difusor do Espiritismo no seu aspecto Religioso, na sua proposta de integração entre as 120 Casas ligadas à Aliança.

### Nova EAE em Pinheiros

Começa no dia 5 de fevereiro, uma segunda-feira, às 20h, uma nova turma de Escola de Aprendizes do Evangelho no Centro Espírita Alvorecer Cristão, à rua Alves Guimarães, 819, em Pinheiros, São Paulo (SP).